

Bia Bedran - A História da Coca

Tom: C

Minha avó, me dê minha coca,
Coca que o mato me deu.

Minha avó comeu minha coca,
Coca recoca que o mato me deu.

Parede, me dê meu angu,
Angu que minha avó me deu

Minha avó comeu minha coca,
Coca, recoca que o mato me deu.

Lavadeira, me dê meu sabão,
Sabão que a parede me deu,

Parede comeu meu angu,
Angu que minha avó me deu

Minha avó comeu minha coca,
Coca, recoca que o mato me deu.

Cesteiro, me dê minha navalha,
Navalha que lavadeira me deu.

Lavadeira gastou meu sabão,
Sabão que parede me deu.

Parede comeu meu angu,
Angu que minha avó me deu

Minha avó comeu minha coca,
Coca, recoca que o mato me deu..

Padeiro, me dê meu cesto,
Coca, recoca que o mato me deu..

Cesto que o cesteiro me deu.
O cesteiro quebrou minha navalha,

Navalha que lavadeira me deu.
Lavadeira gastou meu sabão,

Sabão que parede me deu.
Parede comeu meu angu,

Angu que minha avó me deu
Minha avó comeu minha coca,

Coca, recoca que o mato me deu
Moça, me dê meu pão,

Pão que o padeiro me deu.
O padeiro vendeu meu cesto

Cesto que o cesteiro me deu.
O cesteiro quebrou minha navalha,

Navalha que lavadeira me deu.
Lavadeira gastou meu sabão,

Sabão que parede me deu.
Parede comeu meu angu,

Angu que minha avó me deu
Minha avó comeu minha coca,

Coca, recoca que o mato me deu
De uma coca fiz angu,
De angu fiz sabão,

De sabão fiz uma navalha,
De uma navalha fiz um cesto,
De um cesto fiz um pão
De um pão fiz uma viola,

Dingue lindingue que eu vou para Angola,
Dingue lindingue que eu vou para Angola.

Acordes

